



FISIOLOGIA DO PARASITISMO

1265

Severidade da queima das folhas e quantificação de fenóis solúveis totais e lignina solúvel em cultivares de cenoura

(Severity of the leaf blight and measurement of total soluble phenols and soluble lignin in cultivars of carrots)

Pereira, R. B.¹; Lucas, G. C.²; Carvalho, A. D. F.³; Ribeiro Júnior, P. M.⁴.

^{1,3} Embrapa Hortaliças; ^{2,4} UFLA. E-mail: ricardobp@cnph.embrapa.br

A cenoura é acometida pela queima das folhas, considerada a principal doença da cultura. A doença é capaz de causar acentuada desfolha, com reflexos negativos sobre a produção. A queima pode ser causada por dois fungos (*Alternaria dauci* e *Cercospora carotae*) e uma bactéria (*Xanthomonas hortorum* pv. *carotae*), os quais podem ser encontrados em infecções múltiplas ou não, no mesmo plantio, planta, ou lesão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a severidade da doença em cultivares tradicionais de cenoura (Brasília, BRS Planalto, Juliana, BRS Esplanada, Branca Lunar, Amarela Solar e Londrina) em campo, bem como quantificar as concentrações de fenóis solúveis totais e lignina solúvel nas folhas. O delineamento de blocos casualizados foi utilizado no experimento, com três repetições e parcela composta por 1,5 m². A doença ocorreu de forma natural no campo e foi avaliada a cada cinco dias, a partir dos 72 dias após a semeadura. Aos 93 dias após o plantio, folhas assintomáticas do terço médio das plantas foram coletadas para a quantificação de fenóis solúveis totais e lignina solúvel. As cultivares BRS Planalto, Londrina, BRS Esplanada e Brasília apresentaram maior resistência à doença. As cultivares BRS Planalto, BRS Esplanada, Londrina e Juliana apresentaram concentrações superiores de fenóis e lignina nas folhas, seguidas de Branca Lunar e Brasília.